

Camaradas!

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Parque Eduardo VII, um comício promovido pela União dos Sindicatos Operários de Lisboa para protestar contra o actual regime de pão.

Os três tipos de pão são uma burla. Intrigável o de 3.^a e fabricado em quantidade reduzida, o novo regime, obrigando o consumidor a comprar o de 2.^a, estabelece um aumento de preço do pão incomportável com os recursos dos que trabalham.

Ao comício, pois! Pelo tipo único!

PREPARANDO O FUTURO

MAIS UM PASSO DA ORGANIZAÇÃO

Inicia-se hoje no Porto a Conferência Inter-Sindical Ferroviária. — «A Batalha», saudando os congressistas, faz votos pelo bom êxito dos trabalhos :-:

E' hoje que se inicia no Porto a Conferência Inter-sindical Ferroviária.

Merce esta Conferência a atenção do proletariado, porquanto ela constitui, um dos trabalhos mais importantes que

a história do movimento operário conta no seu activo.

Quem tenha seguido, com atenção, a actividade desenvolvida pela comissão nomeada pela C. G. T., a fim de preparar o êxito certo dos trabalhos que hoje se iniciam, poderá avaliar quanto esforço se tem dispensado, quantas sementes se tem lançado à terra ingrata do individualismo, para que a classe ferroviária de todo o país se interesse e entusiasme pelos seus direitos espiados.

Oxalá a Conferência que hoje começa a realizar-se na sede da Associação dos Caixeiros do Porto de aqueles resultados que tam grandioso trabalho de preparação realizado em toda a região portuguesa, de norte a sul, de leste a oeste, incontestavelmente merece.

«A Batalha», neste momento solene em que a organização operária vai dar um grande passo para o seu engrandecimento, saúda os esforçados congressistas.

Os delegados que partiram ontem de Lisboa para ir assistir à conferência

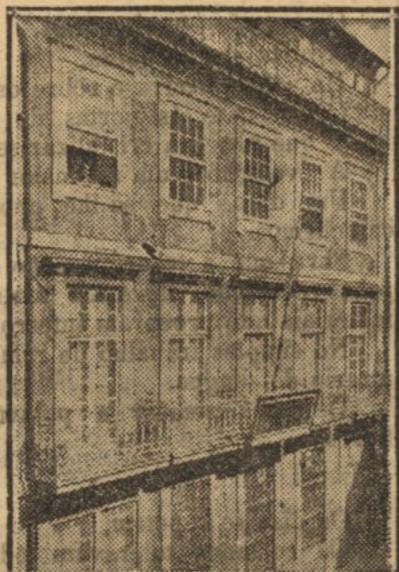
Ontem, pelas 17 meia horas, embarcaram no rápido, para o Porto, os delegados à conferência inter-sindical ferroviária. Pelo pessoal do Sul e Sueste, fôram os camaradas António José Piloti, Alfredo Carvalho, José Pereira Fernandes, Joaquim Figueiredo, José Nobre Madeira, Luís Antônio de Carvalho e Margelino da Costa; pelo pessoal da C. G. P. seguiram os camaradas David Calado, Manuel Henrique Rijo, Francisco Gaspar e Gumesindo Geral; partiram também os delegados à C. G. T., camaradas Entrudo Júnior e Joaquim Correia de Barros. Da comissão organizadora da conferência partiu apenas o camarada Miguel Correia, encontrando-se já no Porto Manuel Joaquim de Sousa e Júlio Luis. Pelo pessoal da Carris, foi o camarada Joaquim Costa.

Uma conversa «a prestações» com o camarada Miguel Correia

Quasi à hora da despedida ainda a nossa conversa com o camarada Miguel Correia não findara.

Falávamos (era fatal) da Conferência

— A importância da Conferência — dizia Miguel Correia — reside nas resolu-



A sede da União dos Empregados no Comércio do Porto, onde se realiza a Conferência.

rias, de malas e diversos objectos, econham na vasta gare.

E m que reside a importância da Conferência Inter-sindical ferroviária.

Miguel Correia subiu; as portinholas começavam a fechar-se, com estrondo.

O energico militante ferroviário viu para a janela terminar a conversa.

Nas palavras perdiam-se, por vezes, na confusão.

— A importância da Conferência — dizia Miguel Correia — reside nas resolu-

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

REDATOR PRINCIPAL — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — CARLOS MARIA COELHO

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 879

Domingo, 2 de Outubro de 1921

PREÇO 5 CENTAVOS

Redacção, administração e tipografia, Calcado do Combro, 38-A, 2.^o

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Tathaba-Lisboa — Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

em mangas de camisa

A confusão

Os religiosos vão re-

cuar sessenta minutos

no dia 14 do corrente.

Alguns jornais, se adiantaram 13 dias, a aconselhar os seus leitores a atrasar uma hora. Por isso o dia de ontem, foi sob o ponto de vista anedótico, dum tal fertilidade, que encerrou muitos almanaque e muitas revistas do ano. Houve quem aparecesse uma hora mais tarde supondo chegar pontualmente. Não faltou quem aparecesse pontualmente, e ser criticado por ter chegado uma hora mais tarde. O facto dum jornal anunciar que para ontem o atraso da hora, deveu resultar que, ao fim de muitas complicações, ninguém sabia ao certo a que horas andava, e que muitos andavam nas horas do diabo.

O resto da frase diluiu-se no silvo pertinaz das máquinas. Depois, tornamo-nos a compreender melhor:

— A Conferência, que constitui já um grande trabalho de propaganda sindicalista, vai ser um treino excelente para o Congresso que tencionamos levar à prática em Janeiro.

O movimento na estação do Rossio era grande. Mil ruídos, de gente que se despedia, que enviava recomendações para este e saudades para aquele, o rolar dos carros a abarrotar de mercado-

A patifarias e escândalos dos caminhos de ferro hão de vir à superfície.

Mais confusão. Há passageiros retardatários que correm. A chuva canta no telhado da estação.

— A segunda tese — grita Miguel Correia — a dos salários e condições de trabalho, há de trazer à superfície os patifarias e escândalos que se tem praticado nos Caminhos de Ferro... E o fim que as receitas tem...

Alguns delegados que iam na mesma carruagem interromperam-nos. Miguel Correia desapareceu lá dentro da carruagem. Ouviu-se a sua voz gritar qualquer cousa que não compreendemos.

Passado pouco tempo a cara rapada de Miguel Correia assomou novamente à janela. Retomámos o fio da conversa.

— Onde fu eu? — perguntou. — Ah... A terceira é a quarta, se forem aprovadas, imprimem imediatamente à organização ferroviária uma orientação consentânea com o momento que passa e marca o início dum série de trabalhos a realizar até Janeiro, de grande utilidade para toda a organização operária. Além disso unificaria desde já a associação dos trabalhadores ferroviários de Portugal e Colônias...

Uma vez lá de dentro da carruagem, voltou a chamar o nosso entrevistado. A sua vantajada silhueta desapareceu na sombra, no interior da carruagem.

De súbito, ouviu-se um apito. O comboio entrou à janela umas poucas de cabeças, entre elas a de Miguel Correia. Este gritou-nos ainda qualquer cousa que já não se comprehendeu.

Gritos de despedida, braços que se agitavam dizendo adeus, e o comboio desapareceu na escuridão do túnel...

O sr. Norton de Matos, alto comissário de Angola, considera os degradados prejudiciais ao desenvolvimento dessa colónia. Para

se libertar da sua presença, alvitrou que os condenados ao dígrado ficassem depositados na metrópole. As estações competentes foram da opinião que eles podiam ser deslocados das cidades do litoral para o interior daquela província. Ora isso equivalia a condenar os degradados à morte.

Esse alívio é realmente o mais prá-

tico. Não pode haver meio mais eficaz

de desembarcar a província dos degra-

dados que enviam para o interior,

para a morte. É possível que o sr. Nor-

ton de Mates, que é um homem prá-

tico — apoia calorosamente esse alívio.

Marineiros e moços da marinha

mercante

A Associação de Classe dos Marinha

e Moços da Marinha Mercante re-

solvem concorrer no máximo da sua

força ao comício que hoje se realiza no parque. Eduardo VII, como protesto

contra os três tipos de pão, fazendo

votos para que apenas haja um tipo.

Pessoal da Imprensa Nacional

A direcção deste sindicato, reunida

ontem extraordinariamente para apre-

gar o movimento de protesto promovi-

do pela União dos Sindicatos Operários

sobre a criação dos três tipos de pão, e

interpretando o sentir do pessoal da

Imprensa Nacional, na sua qualidade de

consumidor, resolver dar o seu apoio a

esse movimento e convidar o pessoal a

comparcer no comício de hoje, mani-

festando assim a sua repulsa por tal

medida governativa de que só beneficia

a Moagem com considerável prejuízo

para os que trabalham.

Empregados de Escritório

Em reunião da direcção efectuada

ontem, foi resolvido nomear delegado

ao comício promovido pela U. S. O., o

camarada presidente desta associação,

Manuel Maria de Sousa.

Conselhos para hoje

Operários Chapeleiros

Reúne hoje, pelas 11 horas da manhã,

a assembleia geral deste sindicato, para

tratar do aumento de salário e da mo-

numenta questão dos três tipos de pão.

Operários Alfaiates

A fim de tratar de assuntos que se

prendem com a sessão de protesto con-

tra os três tipos de pão, reúne hoje,

às 21 horas, os corpos gerentes des-

te sindicato.

Jovens sindicalistas

Lêde no máximo da sua força, pa-

ra que do nosso gesto e do nosso pro-

testo resulte a satisfação da nossa pre-

tenção — o direito à vida.

Que os operários da Construção Ci-

vil não deixem de ir ao comício.

No Porto do Bairro

é realizada hoje uma ses-

são magna de protesto contra

o novo regime do pão.

Assembleia dos Operários Corticeiros

de Lisboa, as Secções do Sindicato

Único Metalúrgico, Construção Civil e

Associação dos Operários Tanques de

Lisboa, convocaram por meio dum

manifesto, as classes trabalhadoras e o

povo consumidor em geral a comparecer na sessão magna que se realiza

às 15 horas, na rua de Marvila, 30, 1.^o

sede da Associação dos Corticeiros

Civis de Lisboa, para protestar e mostrar

a sua revolta pelo famigerado decreto-

-burla e dar franca adesão à Central

dos Sindicatos nesta questão de tam-

magna importância.

Nessa reunião toma parte um delega-

do U. S. O.

parecer no máximo da sua força, pa-

ra que do nosso gesto e do nosso pro-

testo resulte a satisfação da nossa pre-

tenção — o direito à vida.

Assembleia dos Operários Corticeiros

de Lisboa, as Secções do Sindicato

Único Metalúrgico, Construção Civil e

Associação dos Operários Tanques de

Lisboa, convocaram por meio dum

manifesto, as classes trabalhadoras e o

povo consumidor em geral a comparecer

na sessão magna que se realiza

às 15 horas, na rua de Marvila, 30, 1.^o

sede da Associação dos Corticeiros

</

A BATALHA

DE BOM HUMOR

Os três tipos

Não nos faltava mais nada para a nossa completa felicidade, do que os três tipos de pão que os pais da pátria nos deixaram para entretermos a debilidade enquanto eles se refrescam no gozo das férias.

E o caso é que os vamos gramando como gramamos tudo o mais porque a cobardia de nós todos não merece outra causa e ainda é pouco o que nos acontece.

E verdade que o aperto que sofremos, do começo da guerra a esta parte, não veio de cunha e duma martelada, mas sim de parafuso, cuja causa se tem feito com toda a paciência e uma habilitade bem digna de mais humanitário empreendimento.

E como o povo vai gramando e cada dia entendem os nossos legisladores e mandados que quem cala consente e vão entrando sempre com o tal parar das suas habilidades na barriga de nós todos, de maneira que, além de nos envenenarem o corpo com toda a sorte de mixórdias a que, por eufemismo se dá o nome de pão, arrancam os corações e o cabelo e fazem de cada um dos nossos lares uma verdadeira e constante casa de orações em que os atrafagos uns aos outros como damos, pelando, a toda a hora, os maridos com as mulheres, estes com elas, os filhos com os pais e os pais com os filhos, numa algazarra metonha, sem possibilidade de entendimento porque a razão, ou venha a ser o juizo, não tem cabimento onde falta o pão e o mais indispensável à existência.

Por seu turno o camadão amassador vai amassando pão de tudo, inclusivamente de cornos se lhos derem, para isso, e também vai comendo da amassadura, sem ter compreendido ainda que não deve prestar-se à manigândia amassando pão de toda a casta de porcarias que lhe põem na mesa.

E os governos benéficos esfregam as mãos, de contentes, ao passo que a moagem vai cumprindo as ordens que desse governo recebe para nos roubar, envenenar e endoidecer a todos.

Pena é, no meio de tudo isto, que o marasmo popular não permite que se faça o que as circunstâncias determinam.

E lembrar-me eu de que o nosso Guerra Janqueiro fez, há tempo, uma oração ao pão, quando é certo que os padecimentos, os moageiros e os governos nos proporcionam, com esse nome, uma dejeção infantil que, muito longe de mercer orações, merece a misericórdia de todos nós e uma revolta que se traduz em factos sensíveis e palpáveis.

Seja tudo pelo amor de Deus e vamos sofrendo, com resignação, as frasques de nós todos que dão força e chegam a dar razão a essa tropa fandanga que converteu as nossas tripas em escada de seda para guindar-s-a à culminância das suas ambições desmedidas, sem que a escada rebente com o peso de todos eles, tanto pode a resistência assombrada da nossa tripalhada e do nosso estômago de azevizes que ingere e digere quanto lhe metem para dentro. Louvado seja Deus, porque podia ser peior e anda agora a procissão varar na praça.

J. B.

EM DEFESA DOS MENORES

Falta de humanidade

O delegado do S. U. Metalúrgico informou-se do caso que relatamos

O vogal do tribunal dos Arbitros Avindores e delegado do Sindicato Único Metalúrgico, ao ter conhecimento por «A Batalha», do caso do menor que foi socorrido por alguns populares, por ter caído na Calçada do Combro e se ter nostenado na queda, resultante de umas chapas de ferro que transportava, dirigiu-se à morada do pequeno aprendiz, a verificar o estado em que ele se encontrava a fim de providenciar como lhes compete.

O pequeno João Barroso estava em casa, de volta à oficina para jantar, encontrando-se bem disposto e alegres se, queixando-se de um pequeno inchado no pé esquerdo, sem carácter grave.

O vogal árbitro dirigiu-se igualmente à oficina onde o pequeno está trabalhando, falando com o carpinteiro de moldes Matias, que actualmente está trabalhando por sua conta numa loja na rui Marcos Barreiros, 21, e que muito pesaroso se mostrou pelo que se tinha passado, pois afirmou ao referido vogal e na frente do pequeno, que o não tinha obrigado a levar as duas chapas, tendo sido a primeira vez que tinha pedido ao seu aprendiz para conduzir qualquer trabalho de peso a casa do freguez, mas ainda assim tendo-lhe feito a recomendação de levar uma de cada vez.

As chapas em questão eram um molde para a oficina se fazerem uns moldes novos, pois se trata de umas chapas de fogão de pequenas dimensões e o seu peso não contribuía para que o pequeno se molestasse, se ele tomasse o conselho de levar uma por cada vez.

Contudo, para que o futuro não possa ser considerado desumano para com os pequenos aprendizes, que ele diz estimar e considerar, promete não tornar a consentir que qualquer aprendiz da sua oficina transporte via pública quaisquer cargos, por mais pequenos que sejam.

Folgando com a disposição do carpinteiro Matias, registamos as suas declarações e conosco o camadão engelado do Sindicato Único Metalúrgico e vogal do tribunal dos Arbitros Avindores, que na defesa dos aprendizes menores vem pugnando com todo o carinho e desvelo.

As constantes pedidos de melhoria de situação, responde o governador com grosseras, formulando perguntas imbecis e deprimentes, sendo poucos, raros, aqueles que tem sido atendidos.

No entanto, o governador, que é riquíssimo, ocupa vários cargos em diversas comarcas e bancos, auferindo vencimentos fabulosos. Como se isso não lhe bastasse, soube propor na assembleia de acionistas que se realizou em 30 de março último, por intermédio dum amigo, um aumento anual de 4.000\$00, ficando o seu ordenado elevar a 15.000\$00, sem contar a comissão de gerência que lhe garante mais de 10.000\$00. E, para o escândalo ser maior, a sua proposta tinha efeito retroativo, passando desta maneira a gorar o aumento desde 1 de Janeiro de 1920.

Chove o ouro para os de cima e a miséria para os de baixo

Pois este senhor, que só no Crédito Predial recebe 36.000\$00 anualmente, entende que os empregados podem vir com ordenados ridículos.

O proponente deste escandaloso au-

A solução da questão da Alta-Silésia

Relatório da delegação enviada à Alta-Silésia, pela Federação Sindicalista Internacional, em Junho de 1921

Recebemos o relatório da delegação da F. S. I. enviada em Junho último à Alta-Silésia, e da qual fizeram parte L. Jouhaux, Edm Fimmet e outros traidores da causa operária.

Segundo eles, a Alta Silésia não deve ser entregue nem à Alemanha nem à Polónia, mas deve gozar duma autonomia económica e política controlada.

O que dizem eles - de considerar o problema só sob o aspecto exclusivamente político e como uma questão de divisão territorial, não pode conduzir

ao conflito entre a Alemanha e a Polónia, dando a este um carácter permanente. Não se deve recorrer a uma solução

por resultado um desmembramento e uma deslocação da indústria.

A bacia da Alta-Silésia (região industrial propriamente dita, e zonas vizinhas que lhe fornecem as matérias primas) deve ser mantida sobre a base unitária presente.

O exame dos factos mostra que para

manter a actividade industrial desta re-

gião, para lhe permitir vencer as difi-

cultades muito reais devidas tanto à

sua posição geográfica presente como

à sua necessidades em matérias primas,

ela não pode ser separada nem da

Alemanha nem da Polónia, deve, pelo con-

trário, poder contar com os dois países,

tanto pelos seus recursos, como pelos

mercados.

A autonomia administrativa, fiscaliza-

ção e polícia devem ser delegadas

pela Sociedade das Nações, poder assegurar

esta completa igualdade de tratamento

e de situação.

Assinado: Tchitcherine, Rakovski.

(Rosta)

Juventude Sindicalistas

Núcleo de Lisboa - Sede central - Da-

tação e assembleia geral destas secções, com

participação de filiados. O primeiro

número da ordem dos trabalhos ficou para

as próximas assembleias, tendendo a que

o camadão Carrascalão, principal interessado

neste assunto, estivesse ausente.

Em seguida foram propostas as reuniões

para a próxima semana, quando os

secções de Lisboa e Benfica se reuni-

mam para a realização da propagação

desta secção.

Conselho de Secções - Reunião de

secções, presidente da secção de Lisboa.

Encontro de Secções - Convidaram-se os cor-

pos generais de cada secção a reunir-se amanhã,

para a realização de conferências sobre

o tema da questão da Alta-Silésia.

Secção de Lisboa - Reunião de

secções, presidente da secção de Lisboa.

Secção de Benfica - Convidaram-se os cor-

pos generais de cada secção a reunir-se amanhã,

para a realização de conferências sobre

o tema da questão da Alta-Silésia.

Secção de Coimbra - Reunião de

secções, presidente da secção de Coimbra.

Secção de Viseu - Reunião de

secções, presidente da secção de Viseu.

Secção de Aveiro - Reunião de

secções, presidente da secção de Aveiro.

Secção de Braga - Reunião de

secções, presidente da secção de Braga.

Secção de Évora - Reunião de

secções, presidente da secção de Évora.

Secção de Faro - Reunião de

secções, presidente da secção de Faro.

Secção de Santarém - Reunião de

secções, presidente da secção de Santarém.

Secção de Leiria - Reunião de

secções, presidente da secção de Leiria.

Secção de Vila Real - Reunião de

secções, presidente da secção de Vila Real.

Secção de Bragança - Reunião de

secções, presidente da secção de Bragança.

Secção de Guarda - Reunião de

secções, presidente da secção de Guarda.

Secção de Castelo Branco - Reunião de

secções, presidente da secção de Castelo Branco.

Secção de Coimbra - Reunião de

secções, presidente da secção de Coimbra.

Secção de Viseu - Reunião de

secções, presidente da secção de Viseu.

Secção de Braga - Reunião de

secções, presidente da secção de Braga.

Secção de Faro - Reunião de

secções, presidente da secção de Faro.

Secção de Santarém - Reunião de

secções, presidente da secção de Santarém.

Secção de Leiria - Reunião de

secções, presidente da secção de Leiria.

Secção de Vila Real - Reunião de

secções, presidente da secção de Vila Real.

Secção de Bragança - Reunião de

secções, presidente da secção de Bragança.

Secção de Guarda - Reunião de

secções, presidente da secção de Guarda.

Secção de Coimbra - Reunião de

secções, presidente da secção de Coimbra.

Secção de Viseu - Reunião de

secções, presidente da secção de Viseu.

Secção de Braga - Reunião de

secções, presidente da secção de Braga.

Secção de Faro - Reunião de

secções, presidente da secção de Faro.

Secção de Santarém - Reunião de

secções, presidente da secção de Santarém.

Secção de Leiria - Reunião de

secções, presidente da secção de Leiria.

Secção de Vila Real - Reunião de

secções, presidente da secção de Vila Real.

Secção de Bragança - Reunião de

secções, presidente da secção de Bragança.

Secção de Guarda - Reunião de

secções, presidente da secção de Guarda.

Secção de Coimbra - Reunião de

secções, presidente da secção de Coimbra.

A questão dos elétricos

O relatório da comissão que examinou as contas da Companhia

Esteve ontem patente no ministério do interior, para ser examinado pelos jornalistas, o relatório apresentado pela comissão que foi encarregada de examinar as contas da Companhia Carris. A comissão constatou que as receitas tiveram um aumento sensivelmente de ano para ano e, ultimamente, de mês para mês. Foi em 1918 que se observou esse aumento de receitas, coincidindo com a concessão de novas tarifas.

Quanto à receita proveniente da venda de bilhetes de assinatura, notou-se que se nota na percentagem das tarifas cobradas pela câmara municipal, deve ser arrecadada pela companhia. Essa importância vai além de 757 contos. Entende também a comissão que o agravamento de tarifas é inportuno e que a companhia deve arrecadar o produto do imposto do selo, que restaria ao Estado quando a sua situação financeira lho permita. E também de opinião que se mantinha o aumento de tarifas pelo tempo necessário para a Carris pôr em ordem as suas finanças.

Os passes semestrais

O vice-presidente da comissão executiva da câmara municipal, sr. Joaquim Domingues, enviou ontem novo ofício à direção da Companhia Carris de Ferro, instando pelo cumprimento da alínea a) do acordo de 19 de Novembro de 1920, pela qual a Companhia se comprometeu a manter passes semestrais durante três anos.

5 de Outubro

Homenagem às vítimas da revolução

Efectua-se hoje, pelas 13 horas, a homenagem às campanhas das vítimas do 5 de Outubro e aos precursores da república, no cemitério do Alto de S. João.

O itinerário é o seguinte: praça dos Restauradores, avenida da Liberdade, avenida Fontes Pereira de Melo, praça Duque de Saldanha, avenida Casal Ribeiro, rua Pascoal de Melo, avenida Almirante Reis, rua Morais Soares e cemitério.

Um bodo

A Junta da freguesia dos Restaurantes distribuiu no dia 5 de Outubro, pelas 11 horas, no Teatro Nacional, o seguinte bodo:

Um quilo de bacalhau, um quilo de arroz, um pão de quilo, meio litro de gás, meio litro de feijão, um escudo em dinheiro e veste 50 crianças.

Foram-nos enviados dois bilhetes para o bodo, que agradecemos.

Vida política

Federado Municipal Socialista. — A comissão executiva ocupou-se das revoluções em força, resolvendo exercer a máxima vigilância em volta das liberdades do povo, conquistadas à custa do sacrifício de muitos homens do mesmo povo.

Hoje, domingo, 4.º de outubro, realizou-se na sede da Federado, rua do Benfarrão, 150, às 21 horas, a 4.ª sessão de propaganda socialista, que resultou vários resultados inerentes à vida interna da colectividade portuguesa, segundo-aí, um saraço e a corrente.

Centro Escolar Socialista de Alcantara-Ribeira: os corpos gerentes desta agremiação socialista, que resultaram vários resultados inerentes à vida interna da colectividade portuguesa, segundo-aí, um saraço e a corrente.

Centro Escolar Socialista de Alcantara-Ribeira: os corpos gerentes desta agremiação socialista, que resultaram vários resultados inerentes à vida interna da colectividade portuguesa, segundo-aí, um saraço e a corrente.

Núcleo do Porto das Juventudes Comunistas. — Reduziu este organismo, apreciando a marcha dos presos, no respeitante a solidariedade, a necessidade de se fazerem para o caso, à comissão pró-presos. Apreciam o resultado das delegações do Porto, Cascais e Sintra, assentando em oficial os camaradas a quem ficou o encargo dos trabalhos a realizar e tratar novamente justos dos mesmos. Reúnem novamente amanhã.

0 honrado comércio...

Quixou-se à polícia o sr. dr. Arquimedes de Almeida, presidente dos comerciantes de Lisboa, porque, tendo fechado botroto com a casa Argonja & C.º, para esta lhe fornecer quarenta dúzias de balões de metal branco, tendo dado de si na soma de 5000\$, esta se nega a satisfazer o seu compromisso.

Sociedade Recreativa Tondelense. — Para comemorar das festas do 11.º aniversário, realiza-se hoje, às 18 horas, um concerto de piano, com Tancinha, cantora, e o regente do sr. André. Às 20 horas, as sarau dançante, abranchantado por um grupo instrumental, com a respectiva que, messe lindamente ornada.

Club Recreativo «Os Chorões». — Efectua-se hoje uma festa de homenagem ao Grémio, tendo lugar, às 18 horas, a direção, pelos serviços prestados durante o seu mandato.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Junta Recreativa Tondelense. — Para comemorar das festas do 11.º aniversário, realiza-se hoje, às 18 horas, um concerto de piano, com Tancinha, cantora, e o regente do sr. André. Às 20 horas, as sarau dançante, abranchantado por um grupo instrumental, com a respectiva que, messe lindamente ornada.

Club Recreativo «Os Chorões». — Efectua-se hoje uma festa de homenagem ao Grémio, tendo lugar, às 18 horas, a direção, pelos serviços prestados durante o seu mandato.

Gremio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau e baile à noite. No dia 5, recita e baile à noite. Os dias 4 e 5 são comemorativas das festas do 36.º aniversário da sua fundação.

Grémio Lafonense. — Neste grémio há hoje continuação das queimadas e baile à noite. No dia 4, havera sarau

Sapataria Imperial
84, Rua do Rato, 86
LISBOA
CALÇADO BARATO

Para homem, senhora e criança de todas as qualidades e modelos

CALÇADO DE HOMEM	CALÇADO DE SENHORA
Botas de couro preto.....	Sapato preto de 1.º a 11.º
de cor.....	Verniz pelica.....

Importante saldo Botas de vitela branca a 15\$00
Ecarregue-se de concertos de toda a espécie

GRANDE ECONOMIAEPOCA AGRICOLA DE 1921.
Seguros de incêndio de searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de Companhias estrangeiras COBRA SO METADE DOS PREMIOS ate aqui esta belecidos nos seguros de cereais e paixas.

ALEM DISSO, A MUNDIAL NADA COBRA a título de ENCARGOS ou contribuições pois que estas são por elas integralmente pagas.

**A MUNDIAL**

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14.7
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º**GRANDE ARMAZEM DE CALÇADO**

21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A

(Antigo Arco de Santo André) Tel. C-1384

Grande sortido em calçado para homem, senhora e criança

FÁBRICO MANUAL

Grande saldo de sandálias	
Sandálias para criança desde	3500
" " senhora	5500
" " homem	7500
Calçado para homem	Calçado para senhora
Botas de vitela branca, desde	Sapato de pelica, desde
2500	11.000
" " americana, 21.000	" " calçado, de 1.º a 11.º
" " calçado de couro, de 1.º a 11.º	" " calçado, de 1.º a 11.º
" " verniz, desde	" " verniz, desde

Há também grande sortimento de calçado da moda por preços sem competência

**PARA HOMENS...
SENHORAS...
CRIANÇAS...**

Vendemos o melhor calçado ao preço mais barato. Para se convencer visite o leitor o nosso estabelecimento

Pavilhão Americano ◊ António Martins Leão ◊
77 — RUA MARQUÊS ALEGRETE — 77

Preços e condições especiais para revenda. Fornecimentos completos para sapatarias. As cooperativas tem grande interesse em consultar os nossos preços e condições.

FERRAGENS E FERRAMENTAS**Valério, Lopes & C. L.**Telefones (central) 2778 e 3478
gramas FerrameFerramental completo para todos os ofícios
Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro,
latão, zinco, chumbo e aresas diversos.
Carros, vagões, etc., todos os pertences de material
de escavadeira.22, Largo de S. Julião, 23
Rua Nova do Almada, 1, 3 a 7**LISBOA****SAÍDAL**

O agente único capaz de transformar esta sociedade aquática e sedutora em sociedade forte e firme, porque é o único ideal não tem perda de tempo, nem é deslumbrante, porque, além da sua ação química, é único que tem a ação mecânica de fechar hermeticamente o atero. Acaba directamente com o atero, as doenças venéreas e o número exagerado de filhos que se não podem bem criar e educar, e indirectamente com o alcoviteiro, à tisica, a sifilis, etc., etc., evitando-lhes os descontentes.

Cura intimamente as purgações, por mais antigas, em ambos os sexos

FARMÁCIA CABRAL, Suc. — Pampulha — Lisboa

A Crise do Socialismo
Sua evolução. — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro
Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON
Encontra-se já à venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.
PREÇO \$40**GRANDES
ARMAZENS DO CHIADO****ÚLTIMA SEMANA DE LIQUIDAÇÃO**
de todos os artigos de verão e venda de saldos, para dar lugar aos

Deslumbrantes e colossais sortidos das PRIMEIRAS NOVIDADES vindas das nossas casas de Paris e Londres para a próxima

ABERTURA DE INVERNO

cuja inauguração se realiza no dia

10 DE OUTUBRO**UMA IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO** para homem e senhora

Botas de couro para homem, a 20.000 | Botas de couro preto para homem, a 24.000 | Botas com 2 solas, 1/2 para homem, a 21.500 | Polainas à chantilly prateleira e com carreta, em preto, branco e dourado, para caça, a 19.000

Sapatos em preto, diferentes qualidades, para senhora, a 15.000 | Sapatos em cor, diferentes qualidades, para senhora, a 16.000 | Sepatos de trança para homem, a 1.750

Um saldo de riscados zefir do Norte, bons padrões para camisas. Eram de 1.200. Saldam-se a 900

Um saldo de riscados oxford, bons desenhos e óptima qualidade. Eram de 1.350. Saldam-se a 1.000

Percalinas indianas, desenhos lindos e cores finas. Eram de 1.450. Saldam-se a 1.150

Cassas inglesas, bonitos padrões, artigo lavável enorme sortido. Eram de 3.450 e 2.950. Saldam-se a 2.450 e 1.800

Cretones suíços, lindos padrões e cores garantidas para camisas. Eram de 2.750. Saldam-se a 1.800

Cobertores de flanela lisa com vistosas cores e tamanho regular. Eram de 5.250. Saldam-se a 4.500

Percais cores lisas para forros de vestidos, completo sortido. Eram de 1.450. Saldam-se a 1.100

Frou-frous enfestados, muito maleáveis. Eram de 3.800. Saldam-se a 2.950

Grandes pechinchas na nossa Secção de Panos

Pano cru muito resistente a 550 | Pano branco, sem preparo, a 950 | Pano família, gênero inglês, a 950

Panos crus enfestados para lençóis

Largura 1m.60, metro 3.400 | Largura 1m.80, metro 4.200 | Largura 2m., metro 5.000

Uma grande pechincha

A fim de dar lugar ao grande sortido para a próxima estação de inverno, resolvemos liquidar os seguintes artigos:

LÃS DE FANTASIA COM 1m.30 DE LARGO

Eram de 14.500. Sal. Eram de 16.500. Sal. Eram de 18.500. Sal. Eram de 25.000. Sal. Eram de 30.000. Sal. Eram de 35.000. Sal. Eram de 40.000. Sal. Eram de 45.000. Sal. Eram de 50.000. Sal. Eram de 55.000. Sal. Eram de 60.000. Sal. Eram de 65.000. Sal. Eram de 70.000. Sal. Eram de 75.000. Sal. Eram de 80.000. Sal. Eram de 85.000. Sal. Eram de 90.000. Sal. Eram de 95.000. Sal. Eram de 100.000. Sal. Eram de 105.000. Sal. Eram de 110.000. Sal. Eram de 115.000. Sal. Eram de 120.000. Sal. Eram de 125.000. Sal. Eram de 130.000. Sal. Eram de 135.000. Sal. Eram de 140.000. Sal. Eram de 145.000. Sal. Eram de 150.000. Sal. Eram de 155.000. Sal. Eram de 160.000. Sal. Eram de 165.000. Sal. Eram de 170.000. Sal. Eram de 175.000. Sal. Eram de 180.000. Sal. Eram de 185.000. Sal. Eram de 190.000. Sal. Eram de 195.000. Sal. Eram de 200.000. Sal. Eram de 205.000. Sal. Eram de 210.000. Sal. Eram de 215.000. Sal. Eram de 220.000. Sal. Eram de 225.000. Sal. Eram de 230.000. Sal. Eram de 235.000. Sal. Eram de 240.000. Sal. Eram de 245.000. Sal. Eram de 250.000. Sal. Eram de 255.000. Sal. Eram de 260.000. Sal. Eram de 265.000. Sal. Eram de 270.000. Sal. Eram de 275.000. Sal. Eram de 280.000. Sal. Eram de 285.000. Sal. Eram de 290.000. Sal. Eram de 295.000. Sal. Eram de 300.000. Sal. Eram de 305.000. Sal. Eram de 310.000. Sal. Eram de 315.000. Sal. Eram de 320.000. Sal. Eram de 325.000. Sal. Eram de 330.000. Sal. Eram de 335.000. Sal. Eram de 340.000. Sal. Eram de 345.000. Sal. Eram de 350.000. Sal. Eram de 355.000. Sal. Eram de 360.000. Sal. Eram de 365.000. Sal. Eram de 370.000. Sal. Eram de 375.000. Sal. Eram de 380.000. Sal. Eram de 385.000. Sal. Eram de 390.000. Sal. Eram de 395.000. Sal. Eram de 400.000. Sal. Eram de 405.000. Sal. Eram de 410.000. Sal. Eram de 415.000. Sal. Eram de 420.000. Sal. Eram de 425.000. Sal. Eram de 430.000. Sal. Eram de 435.000. Sal. Eram de 440.000. Sal. Eram de 445.000. Sal. Eram de 450.000. Sal. Eram de 455.000. Sal. Eram de 460.000. Sal. Eram de 465.000. Sal. Eram de 470.000. Sal. Eram de 475.000. Sal. Eram de 480.000. Sal. Eram de 485.000. Sal. Eram de 490.000. Sal. Eram de 495.000. Sal. Eram de 500.000. Sal. Eram de 505.000. Sal. Eram de 510.000. Sal. Eram de 515.000. Sal. Eram de 520.000. Sal. Eram de 525.000. Sal. Eram de 530.000. Sal. Eram de 535.000. Sal. Eram de 540.000. Sal. Eram de 545.000. Sal. Eram de 550.000. Sal. Eram de 555.000. Sal. Eram de 560.000. Sal. Eram de 565.000. Sal. Eram de 570.000. Sal. Eram de 575.000. Sal. Eram de 580.000. Sal. Eram de 585.000. Sal. Eram de 590.000. Sal. Eram de 595.000. Sal. Eram de 600.000. Sal. Eram de 605.000. Sal. Eram de 610.000. Sal. Eram de 615.000. Sal. Eram de 620.000. Sal. Eram de 625.000. Sal. Eram de 630.000. Sal. Eram de 635.000. Sal. Eram de 640.000. Sal. Eram de 645.000. Sal. Eram de 650.000. Sal. Eram de 655.000. Sal. Eram de 660.000. Sal. Eram de 665.000. Sal. Eram de 670.000. Sal. Eram de 675.000. Sal. Eram de 680.000. Sal. Eram de 685.000. Sal. Eram de 690.000. Sal. Eram de 695.000. Sal. Eram de 700.000. Sal. Eram de 705.000. Sal. Eram de 710.000. Sal. Eram de 715.000. Sal. Eram de 720.000. Sal. Eram de 725.000. Sal. Eram de 730.000. Sal. Eram de 735.000. Sal. Eram de 740.000. Sal. Eram de 745.000. Sal. Eram de 750.000. Sal. Eram de 755.000. Sal. Eram de 760.000. Sal. Eram de 765.000. Sal. Eram de 770.000. Sal. Eram de 775.000. Sal. Eram de 780.000. Sal. Eram de 785.000. Sal. Eram de 790.000. Sal. Eram de 795.000. Sal. Eram de 800.000. Sal. Eram de 805.000. Sal. Eram de 810.000. Sal. Eram de 815.000. Sal. Eram de 820.000. Sal. Eram de 825.000. Sal. Eram de 830.000. Sal. Eram de 835.000. Sal. Eram de 840.000. Sal. Eram de 845.000. Sal. Eram de 850.000. Sal. Eram de 855.000. Sal. Eram de 860.000. Sal. Eram de 865.000. Sal. Eram de 870.000. Sal. Eram de 875.000. Sal. Eram de 880.000. Sal. Eram de 885.000. Sal. Eram de 890.000. Sal. Eram de 895.000. Sal. Eram de 900.000. Sal. Eram de 905.000. Sal. Eram de 910.000. Sal. Eram de 915.000. Sal. Eram de 920.000. Sal. Eram de 925.000. Sal. Eram de 930.000. Sal. Eram de 935.000. Sal. Eram de 940.000. Sal. Eram de 945.000. Sal. Eram de 950.000. Sal. Eram de 955.000. Sal. Eram de 960.000. Sal. Eram de 965.000. Sal. Eram de 970.000. Sal. Eram de 975.000. Sal. Eram de 980.000. Sal. Eram de 985.000. Sal. Eram de 990.000. Sal. Eram de 995.000. Sal. Eram de 1.000.000. Sal. Eram de 1.005.000. Sal. Eram de 1.010.000. Sal. Eram de 1.015.000. Sal. Eram de 1.020.000. Sal. Eram de 1.025.000. Sal. Eram de 1.030.000. Sal. Eram de 1.035.000. Sal. Eram de 1.040.000. Sal. Eram de 1.045.000. Sal. Eram de 1.050.000. Sal. Eram de 1.055.000. Sal. Eram de 1.060.000. Sal. Eram de 1.065.000. Sal. Eram de 1.070.000. Sal. Eram de 1.075.000. Sal. Eram de 1.080.000. Sal. Eram de 1.085.000. Sal. Eram de 1.090.000. Sal. Eram de 1.095.000. Sal. Eram de 1.100.000. Sal. Eram de 1.105.000. Sal. Eram de 1.110.000. Sal. Eram de 1.115.000. Sal. Eram de 1.120.000. Sal. Eram de 1.125.000. Sal. Eram de 1.130.000. Sal. Eram de 1.135.000. Sal. Eram de 1.140.000. Sal. Eram de 1.145.000. Sal. Eram de 1.150.000. Sal. Eram de 1.155.000. Sal. Eram de 1.160.000. Sal. Eram de 1.165.000. Sal. Eram de 1.170.000. Sal. Eram de 1.175.000. Sal. Eram de 1.180.000. Sal. Eram de 1.185.000. Sal. Eram de 1.190.000. Sal. Eram de 1.195.000. Sal. Eram de 1.200.000. Sal. Eram de 1.205.000. Sal. Eram de 1.210.000. Sal. Eram de 1.215.000. Sal. Eram de 1.220.000. Sal. Eram de 1.225.000. Sal. Eram de 1.230.000. Sal. Eram de 1.235.000. Sal. Eram de 1.240.000. Sal. Eram de 1.245.000. Sal. Eram de 1.250.000. Sal. Eram de 1.255.000. Sal. Eram de 1.2